

LUIZ GERALDO MAZZA

Queda do IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, vai ter forte queda no Brasil. O instrumental da ONU é centrado em renda, escolaridade e expectativa de vida. E a trilogia que lhe dá suporte é impactada pela pandemia. Da expectativa de vida temos o fato surpreendente de em várias cidades e estados (e isso se deu no Paraná em abril) haver mais mortes que nascimentos. Levando em conta que os registros deste ano superam de longe os de 2020 prevê-se que tal situação perdurará. Também serão afetadas a renda e a escolaridade.

Não teremos o Censo, que dá maior suporte a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar para uma radiografia do Brasil, o que não impedirá exercícios de previsão entre os dados precisos, como esse, o de maior número de mortes do que de nascimentos.

A partida

O Brasil acompanha hoje o depoimento do primeiro ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que saiu incompatibilizado com o negacionismo de

Bolsonaro. Calcula-se que a inquirição levará oito horas, tantos são os ângulos de abordagem. É evidente que a bancada de oposição tentará contê-lo, até por causa da extroversão intensa. Está reservada para amanhã a fala de Pazuello, cuja performance é subestimada pela circunstância de ter formado dupla no seu alinhamento com Bolsonaro. Tanto na audiência de Mandetta como na de Pazuello o governo se obriga a montar uma barragem.

Cegueira

Não apenas os jovens se expõem ante as arregimentações proporcionadas pelos momentos de flexibilização que mostrou uma Curitiba a pandemia, com a superlotação dos espaços. O fato de o Paraná registrar em abril mais mortes do que nascimentos não parece conscientizar. Há inclusive uma excepcional mudança de faixa etária na letalidade, e a de 20 a 59 anos cresceu 357%: de janeiro a março elas subiram de 413 para 1.889. No Brasil percebeu-se que o maior aumento teria ocorrido na faixa de 30 a 39 anos (alta de 295%). Caminhamos celeremente para os 15 milhões de casos (no fim da semana

estávamos com 14,8 milhões com mais 1.210 óbitos e 28.493 infecções em 24 horas). Entre as anomalias a falta da Coronavac em mais da metade das capitais. O Paraná recebeu 391.500 doses da AstraZeneca para atender pessoas com comorbidade e gestantes e puérperas.

Divisor

A questão da quebra de patentes divide parlamentares, embora o sucesso político ocorrido com a ação de José Serra como ministro da Saúde no caso da Aids. O planalto teme maiores desgastes e fará esforço pela barragem do candente tema. O texto pode ameaçar entrega de vacinas e se passar na Câmara poderá ser vetado. O tema, pelo menos na proposta nos moldes atuais, se sancionado, comprometeria a candidatura do Brasil à OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Folclore

Menos de 100 cidades brasileiras não registraram óbitos pela Covid-19 (no Paraná 3) e para ser exato chegaram a 90. De um modo geral são cidades pequenas, isoladas e que não tiveram volume significativo de casos. O fato é que houve mais mortes que em 2020 em 3.148 cidades (321 no Paraná).

politica@folhadelondrina.com.br

Vice-presidente da CPI da Covid pede que ministro da Justiça seja ouvido

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Objetivo é que Torres explique fala em que solicitará à PF informações sobre inquéritos envolvendo governadores

Constança Rezende

Folhapress

Brasília - O vice-presidente da CPI da Covid no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), apresentou um requerimento para que o ministro da Justiça, Anderson Torres, seja convocado para ser ouvido pelo colegiado.

O objetivo do pedido é que ele explique sua declaração à revista Veja em que defendeu uma CPI ampla e afirmou que vai solicitar à Polícia Federal informações sobre os inquéritos que envolvem governadores em desvios de dinheiro na área da saúde.

Na ocasião, Torres afirmou que “a gente tem de ter muito cuidado com os rumos que essa CPI vai tomar” e que “é bom ressaltar que a maioria das ações de combate à pandemia foi executada com recursos federais”. “Pergunto: a investigação vai se limitar ao governo federal? É preciso seguir o dinheiro”, disse.

Ele acrescentou que “há muitos casos sob investigação nos estados desde o início da pandemia” e que “o problema é que isso não está sendo falado”.

“Eu vou pedir esses dados à Polícia Federal, tudo o que já foi feito. Há várias operações em andamento. Isso precisa ser mostrado. As pessoas têm de tomar conhecimento

disso também”, afirmou o ministro à revista.

Em seu requerimento, Randolfe também fez referência à Operação Grabato, do Ministério Público do Distrito Federal, que apurou irregularidades em contratação emergencial, via dispensa de licitação, firmada pela Secretaria da Saúde do Distrito Federal, na época em que o ministro ocupava cargo no governo de Ibaneis Rocha (MDB).

“É necessário entender se essas acusações [citadas por Torres] se estendem ao Governo do Distrito Federal, uma vez que até recentemente o ministro era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão competente para investigação de eventuais condutas ou desvios”, justificou Randolfe.

As irregularidades da operação estão relacionadas a processo iniciado durante o período de emergência sanitária em razão da pandemia para contratação de empresa para gerenciamento de aproximadamente 200 leitos no hospital de campanha construído no estádio Mané Garrincha, por R\$ 79 milhões.

Além do requerimento apresentado na comissão, Randolfe também mandou um ofício ao ministro, nesta segunda-feira (3), solicitando as mesmas explicações.

“O senhor pretende utilizar a estrutura da Polícia Federal

para investigar desvios ou atacar somente os opositores ao governo?”, disse. “Como secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, quais foram as providências tomadas pelo senhor, uma vez que afirma que ‘as pessoas têm de tomar conhecimento disso também?’”, questiona o senador.

O requerimento de Randolfe ainda precisa ser aprovado pela maioria dos senadores da comissão. A expectativa é que ele seja analisado no próximo dia 11.

O relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), sinalizou que vai apoiar a iniciativa.

“Além de falar mal de todo mundo, ele [Anderson Torres] insinuou que vai usar a Polícia Federal como polícia política. Isso é inconcebível no Estado democrático de Direito. Eu não acredito que a Polícia Federal se submeta a isso.”

POLÍCIA FEDERAL

Procurada, a assessoria de imprensa da Polícia Federal não se pronunciou sobre o caso. O Ministério da Justiça também foi questionado sobre a possível convocação de Torres e não quis responder.

O ex-juiz Sergio Moro deixou o Ministério da Justiça em abril do ano passado acusando o presidente Jair Bolsonaro de tentar interferir na autonomia da PF para proteger familiares e aliados.



Randolfe Rodrigues (Rede-AP) questionou o ministro se usará a estrutura da PF para investigar desvios ou só opositores do governo

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO Nº 057/2021
ABERTURA DE LICITAÇÃO
 APÓS RESULTADO DE IMPUGNAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1437/2020 – GMS
DER Nº 023/2020 – DOP/SRNOROESTE

OBJETO: Aquisição de C.A.U.Q. (Concreto Asfáltico Usinado a Quente), produzido com CAP 50/70, para aplicação a frio, embalado em sacas de 25 kg, conforme quantidades e especificações contidas no Termo de Referência Anexo 01 do Edital. (dividido em dois lotes, lote 01 (exclusivo Me/EPP) e lote 02 (ampla concorrência)).

PREÇO MÁXIMO: R\$240.000,00

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até dia 18/05/2021 às 09h45min no site do Banco do Brasil (www.licitacoes-e.com.br), acessando o portal da Internet denominado compras.pr (www.administracao.pr.gov.br/Compras), e/ou Comissão de Licitações da SRNoroeste do DER/PR, sito à Avenida Monteiro Lobato, 885, na cidade de Maringá – PR, telefone: (44) 3261-8100.

Nº DO PROCESSO: 17.008.570-1

INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: Os interessados poderão efetuar o “download” do Edital acessando o sistema licitações-e do Banco do Brasil (www.licitacoes-e.com.br), acessando o portal da Internet denominado compras.pr (www.administracao.pr.gov.br/Compras), e/ou Comissão de Licitações da SRNoroeste do DER/PR, sito à Avenida Monteiro Lobato, 885, na cidade de Maringá – PR, telefone: (44) 3261-8100.

Maringá, 30 de abril de 2021
 Danielle C. Costa
 Pregoeira – DER/SRNoroeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2021 – HUOP/UNIOESTE.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de álcool etílico em gel com concentração mínima de 70% V/V, antisséptico, com fornecimento de dispensadores em comodato para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 81.720,00. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 04/05/2021 até às 09:00h do dia 14/05/2021. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 14/05/2021, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 03/05/2021.